



EUA criam dia oficial do vinho do Porto

A partir deste ano, no dia 27 de Janeiro os norte-americanos vão brindar ao vinho do Porto, uma iniciativa que partiu do Center for Wine Origins, em Washington

SARA RIBEIRO
sara.ribeiro@sol.pt

UM DECANTADOR e cálices em cristal desenhados pelo arquiteto Álvaro Siza Vieira e uma garrafa de Porto *Vintage* Quinta do Noval de 2008. Foi com estes produtos que o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, presenteou Barack Obama em 2010. O vinho do Porto é cada vez mais valorizado nos EUA, que são já o sétimo destino de exportação deste produto. Prova disso é a criação e celebração do Dia do Vinho do Porto, que vai decorrer na próxima sexta-feira.

A ideia partiu do Center for Wine Origins, em Washington, e, para o presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP), é uma iniciativa que «acolhemos e acarinhámos com muito gosto, até porque muitas vezes acaba por ser muito mais eficaz serem os outros a dizer aquilo que nós defendemos», refere Manuel de Novaes Cabral. Neste sentido, «a única coisa que nos foi pedida pelos EUA foi alargar a divulgação desta iniciativa», acrescenta. Para tal, o IVDP vai

79% dos consumidores americanos consideram que a região de onde o vinho é proveniente pesa no acto da compra

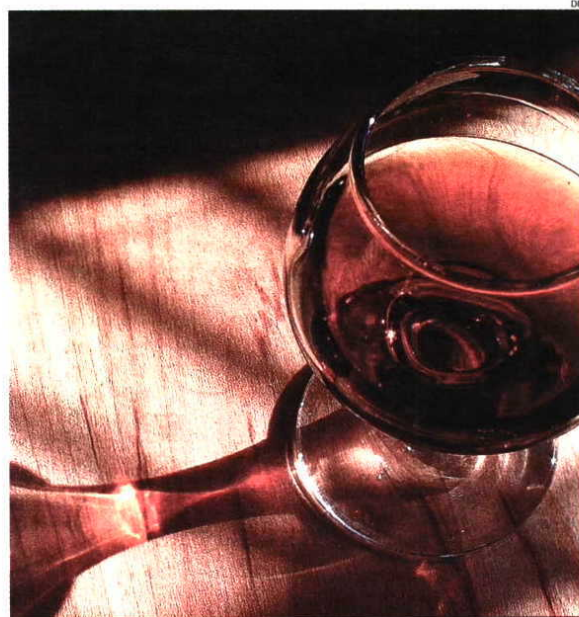
promover a acção através da imprensa, «mas sobretudo através de blogues e redes sociais», revela o presidente.

Para celebrar o Dia do Vinho do Porto vão ser realizados vários seminários e provas de vinho nos EUA. De Nova Iorque, passando por Boston ou Washington, serão várias as cidades que vão acolher estas inicia-

tivas, que têm como principal objectivo «promover a genuinidade dos diferentes vinhos do género e, assim, evitar as cópias», detalha Manuel de Novaes Cabral.

Combater as falsificações

Desde 2005 que o Center for Wine Origins tenta controlar as cópias dos vinhos nos EUA. Segundo um estudo recente, realizado pelo organismo, os consumidores norte-americanos estão preocupados com as falsificações e com a defesa da denominação de origem. Segundo o mesmo inquérito – realizado *online* junto de 1.000 consu-



EUA são o 7.º destino das exportações do vinho do Porto

midores norte-americanos de vinho que compram, no mínimo, três garrafas por mês –, cerca de 79% dos inquiridos consideram que a região de onde provém o

produto é um importante factor no momento da compra. Além disso, 75% dizem que deixariam de comprar um vinho apresentado como sendo de determinada região (como o Porto) mas que, afinal, não o fosse.

Actualmente, «verifica-se um número crescente de cópias de todos os grandes produtos e o vinho do Porto não é excepção», lamenta Manuel de Novaes Cabral. Contudo, «como podemos verificar pelo estudo, os consumidores querem produtos genuínos. Por isso, vamos continuar a trabalhar nesta matéria nos EUA e no resto dos países onde estamos presentes», garante o presidente do IVDP.

Exportação vale 24 milhões de euros

Até Setembro do ano passado – os últimos dados disponibilizados pelo IVDP –, entre os dez principais mercados consumidores de vinho do Porto, sete apresentaram uma descida no consumo. As exportações para França caíram 4,7%, as vendas em Portugal (segundo maior mercado) descenderam 7,9% e a Bélgica registou um decréscimo de 9,5% no consumo. Dos

maiores clientes, apenas os EUA, Espanha e Holanda registaram crescimento no consumo (4,8%, 6,4% e 0,5%, respectivamente). Entretanto, o Brasil subiu para o 11.º lugar da lista dos principais mercados do vinho do Porto, tendo representado até Setembro de 2011 cerca de quatro milhões de euros. No total, as exportações desta categoria rondam os 24 milhões.



EUA celebram Dia do Vinho do Porto



É JÁ na próxima sexta-feira, dia 27, que os norte-americanos vão celebrar, pela primeira vez, o Dia do Vinho do Porto, uma iniciativa que visa promover o produto original e combater as falsificações. ■ PÁG. 11